



Nota conceitual

“Combater ameaças de violência e crimes contra jornalistas para proteger a liberdade de expressão para todos”

por ocasião do

Dia Internacional pelo Fim da Impunidade dos Crimes contra Jornalistas

2 de novembro de 2021

Acabar com a impunidade dos crimes contra jornalistas é uma das questões mais urgentes para garantir a liberdade de expressão e o acesso à informação para todos os cidadãos. Entre 2006 e 2020, mais de 1,2 mil jornalistas foram mortos em todo o mundo, com cerca de nove em cada dez casos ainda não resolvidos judicialmente, de acordo com o observatório da [UNESCO de jornalistas assassinados](#). Esse ciclo de violência contra jornalistas é frequentemente um indicador do enfraquecimento do Estado de direito e do sistema judicial.

Embora os assassinatos sejam a forma mais extrema de censura à mídia, os jornalistas também estão sujeitos a inúmeras ameaças – desde sequestro, tortura e outros ataques físicos até o assédio, especialmente na esfera digital. Ameaças de violência e ataques contra jornalistas em especial criam um clima de medo para os profissionais da mídia, impedindo assim a livre circulação de informações, opiniões e ideias para todos os cidadãos.

Em muitos casos, as ameaças de violência e os ataques contra jornalistas não são devidamente investigados, o que, com muita frequência, leva a agressões mais graves e assassinatos. Um [estudo](#) recente desenvolvido com o apoio do Fundo Global de Defesa da Mídia mostrou que dos 139 profissionais da mídia assassinados na América Latina, metade havia recebido ameaças relacionadas ao seu trabalho. Portanto, é essencial fortalecer as investigações e os processos judiciais de ameaças de violência contra jornalistas, para prevenir os crimes contra eles. Além disso, os sistemas de justiça que investigam de forma efetiva todas as ameaças de violência contra jornalistas enviam uma mensagem poderosa, de que a sociedade não irá tolerar ataques contra jornalistas e contra o direito à liberdade de expressão para todos. Para tanto, uma maior compreensão sobre as ameaças de violência e os ataques enfrentados por jornalistas ajudará a melhorar a qualidade das políticas de prevenção e proteção para trabalhadores da mídia e jornalistas. Nesse sentido, o fortalecimento dos mecanismos nacionais de proteção aos jornalistas é essencial para abordar essa questão.

Jornalistas mulheres são particularmente afetadas por ameaças e ataques, principalmente aqueles realizados online. De acordo com o recente documento de discussão da UNESCO, [“The Chilling: Global trends in online violence against women journalists”](#), 73% das jornalistas entrevistadas disseram ter sido ameaçadas, intimidadas e insultadas *online*, em contextos relacionados ao seu trabalho.

A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a Resolução [A/RES/68/163](#) em sua 68ª sessão em 2013, que proclamou o dia 2 de novembro como o Dia Internacional pelo Fim da Impunidade dos Crimes contra Jornalistas (IDEI). Desde então, as comemorações mundiais do IDEI servem como uma oportunidade única para conscientizar e promover o diálogo entre todos as partes envolvidas no

combate à impunidade de crimes contra jornalistas. Tais partes, incluindo agências da ONU, órgãos regionais, Estados-membros, membros do Poder Judiciário, sociedade civil e a mídia, desempenham um papel vital para garantir a responsabilização e levar à Justiça os autores de crimes contra jornalistas e trabalhadores da mídia. Além disso, o compromisso cada vez maior da comunidade internacional para enfrentar essa questão da impunidade foi ainda mais evidenciado pela [Declaração](#) final do 14º Congresso das Nações Unidas sobre Prevenção ao Crime e Justiça Criminal, que reconheceu a especificidade das ameaças enfrentadas por jornalistas. Em particular, a Declaração apelou à ação dos Estados-membros, para “Investigar, processar e punir ameaças e atos de violência, abrangidos por sua jurisdição, cometidos contra jornalistas e trabalhadores da mídia, [...] visando a acabar com a impunidade dos crimes cometidos contra eles”.

O Dia Internacional pelo Fim da Impunidade dos Crimes contra Jornalistas de 2021 destacará o papel instrumental dos serviços do Ministério Público, nas investigações e nas ações judiciais não somente de assassinatos, mas também de ameaças de violência contra jornalistas. Uma mesa-redonda de alto nível contará com representantes de Ministérios Públicos, jornalistas e especialistas jurídicos. O evento irá proporcionar uma plataforma de diálogo entre promotores e jornalistas sobre medidas de prevenção e proteção para abordar a segurança de jornalistas. O tópico das ameaças *online* e de gênero contra jornalistas mulheres também será integrado nos debates.

As discussões serão particularmente fundamentadas nas “[Diretrizes para promotores de justiça em casos de crimes contra jornalistas](#)”, publicadas em conjunto pela UNESCO e pela Associação Internacional de Promotores, que agora estão disponíveis em 16 línguas. Além disso, o Capítulo de Segurança do [Relatório de Tendências Mundiais](#) será publicado por ocasião do IDEI, incluindo os dados mais recentes da UNESCO sobre assassinatos e impunidade, bem como uma visão geral das tendências mundiais no campo da segurança de jornalistas.

De forma alinhada às recomendações da [Declaração Windhoek +30](#), adotada no culminar do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa de 2021, o evento IDEI 2021 irá contribuir para a segurança e a independência dos jornalistas, de modo a permitir ainda mais o fomento da viabilidade da mídia. Além disso, será discutido o papel do jornalismo investigativo em descobrir essas ameaças, informar os promotores sobre suas descobertas, bem como mantê-los responsáveis. Destaca-se que serão compartilhadas técnicas inovadoras de condução de investigações, particularmente utilizando os recursos do jornalismo de dados.

Para aumentar ainda mais a consciência global sobre as ameaças e os perigos enfrentados pelos jornalistas e a questão da impunidade, antes do IDEI também será lançada uma campanha *online*, em várias plataformas de mídia social.

As comemorações do IDEI em 2021 também abrirão o caminho para o aniversário de dez anos do [Plano de Ação das Nações Unidas sobre a Segurança dos Jornalistas e a Questão da Impunidade](#), que será marcado no IDEI 2022. Aprovado pelo Conselho Diretor Executivo da ONU em 2012, o Plano de Ação da ONU visa a garantir um ambiente livre e seguro para jornalistas e trabalhadores da mídia, em situações de conflito e de não conflito, de maneira a promover a paz, a democracia e o desenvolvimento em todo o mundo. Nesse contexto, o objetivo primordial da agenda do IDEI 2021 é reforçar uma resposta multisetorial para fortalecer as investigações e os processos judiciais de crimes e agressões contra jornalistas, garantindo assim o direito fundamental à liberdade de expressão, acesso à informação e liberdade de imprensa.

A principal celebração, bem como uma série de eventos e campanhas nacionais, serão apoiadas por meio do Programa de Multidoadores sobre Liberdade de Expressão e Segurança de Jornalistas (MDP), juntamente com outras atividades destinadas a reforçar parcerias e sinergias, bem como a fortalecer o compromisso político para a criação de um ambiente seguro para os profissionais da mídia.